



MOÇÃO

Cascais Município de Paz condena agressão israelita contra o povo palestino

1. A Palestina é um país ocupado há mais de sessenta anos. Sete milhões de palestinianos são refugiados ou deslocados. Aquando da formação do estado de Israel, em 1948, os acordos de cedência de territórios preconizavam 55% para Israel e 45 % para a Palestina. Hoje Israel ocupa 82% destes territórios e mantém os restantes sob férreo controlo. A faixa de Gaza, com cujo município Cascais é geminado, é um dos territórios vítima desse cerco e controlo. Cercado por ar, mar e terra, sujeito a um bloqueio, este território de 40 Km de comprimento e de 6 a 12 Km de largura, onde tentam sobreviver 1,8 milhões de pessoas, é a maior prisão a céu aberto do mundo. A Faixa de Gaza não tem um exército, aliás, como o não tem a Palestina. Do outro lado, Israel é um dos mais poderosos exércitos do mundo.
2. Na primeira semana da agressão israelita foram efectuados cerca de 1400 bombardeamentos, incluindo 400 com bombas de fragmentação, resultando numa mortandade já superior à ocorrida em Novembro de 2012. Só no dia de ontem mais de 100 Palestinos foram mortos, elevando para 501 o número de vítimas mortais e para mais de 3.000 o número de feridos, sendo mais de dois terços crianças e mulheres, atingidos dentro das suas próprias casas. O Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos revelou “ter relatórios perturbadores sobre o facto de numerosas vítimas civis serem resultado de ataques a habitações”. A brutalidade não conhece limites e no quadro da ofensiva contra uma população de 1,8 milhões, ainda de acordo com as Nações Unidas, centenas de edifícios estão em escombros, obrigando milhares de pessoas a procurar abrigo num território exíguo. Calcula-se que 75% da população está sem electricidade. As infraestruturas de saneamento básico colapsaram assim como as de distribuição de água potável, cuja contaminação atinge proporções catastróficas. Os medicamentos para assistência aos feridos e os alimentos são escassos.
3. Por ser Cascais, desde 2000, município geminado com Gaza, e por ser em momentos destes que acima de tudo faz sentido ser-se amigo e irmão, Cascais, não



pode calar a dor do povo de Gaza e da Palestina e deixar de, com veemência, repudiar os bárbaros ataques de que é vítima por parte das forças belicistas de Israel. E por ser também um município de Paz, Cascais abraça solidariamente o povo irmão de Gaza e clama pelo fim imediato da ofensiva genocida e pelo fim da ocupação levadas a cabo por Israel contra o povo da Palestina.

Cascais, 21 de Julho de 2014

O Vereador

Clemente Alves